



FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI - SETÚBAL, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO, DE 2025 - 21H00

Sessão 57 “ELES VIVEM!” (1988)



John Nada (Rowdy Roddy Piper), sem emprego e sem esperança, vagueia pela cidade em busca de um trabalho, o que acaba por conseguir na construção civil. Arranja também um local para pernoitar. Mas a sua vida nem por isso passará a ser mais fácil, sobretudo a partir do momento em que descobre uns estranhos óculos de sol que, quando postos, lhe revelam a verdadeira essência dos outros cidadãos com quem se cruza. Verifica então que muitos deles, e alguns muito bem colocados na hierarquia social, são “aliens” (vindo de Andrómeda), que se instalaram entre nós e procuram dominar a sociedade através de pequenas frases ou palavras que aparecem nas emissões de televisão de forma subliminar.

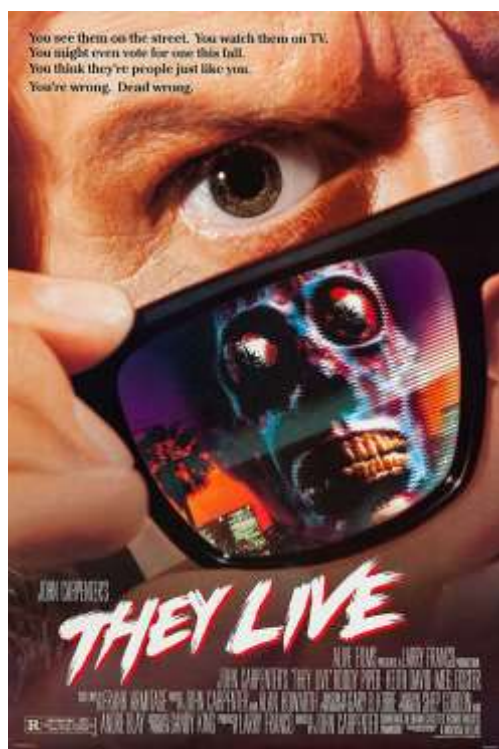
Frases como “Stay Asleep”, “No Imagination”, “Submit to Authority”, “No independent thought”, “Consume”, “Conform”, “This is your God” (o dinheiro), “Do not question authority” vão hipnotizando os homens, retirando-lhe a vontade, moldando-os à autoridade de seres extraterrestres que os procuram manter nesse estado cataléptico para mais facilmente os comandarem. Nada (que nome para o protagonista desta aventura onde se procura anular a identidade humana, transformar o homem em “nada”) descobre que existe uma comunidade de resistentes, aqueles que como ele possuem óculos de sol, e associa-se a eles para lutar contra a massificação da raça humana.

O tema dos extraterrestres que invadem a Terra para a dominarem é algo de muito recorrente na história da ficção científica, quer se trate de literatura ou de cinema. Mas o caso de “They Live!” comporta um enquadramento político social inequívoco. Estamos em plena era Regan na América e esta metáfora de John Carpenter tem um alcance óbvio, procurando alertar para o perigo da sociedade se deixar adormecer por uma nítida conspiração de silêncio que tenta domesticar o cidadão e retirar-lhe a vontade e a liberdade, para melhor o explorar.

O papel dos media (nomeadamente da televisão) fica bem testemunhado, e neste aspecto Eles Vivem! pode assumir-se como um título premonitório em relação ao poder que o entretenimento massivo viria a deter posteriormente.

Inspirando-se nalguns clássicos da ficção científica dos anos 50, e funcionado – tal como eles – com orçamento de série B, John Carpenter consegue erguer uma inquietante sátira política sobre a ligação do poder político e económico e dos meios de comunicação social, demonstrando a possibilidade de corrupção dos espíritos, numa parábola que relembra igualmente “1984” ou o “Aminal Farm”, ambos de George Orwell.

Lauro António



ELES VIVEM!

Título original: They Live ou John Carpenter's They Live

Realização: John Carpenter (EUA, 1988); Argumento: John Carpenter (assinando como Frank Armitage), segundo conto de Ray Nelson (“Eight O’Clock in the Morning”); Música: John Carpenter, Alan Howarth; Fotografia (cor): Gary B. Kibbe; Montagem: Gib Jaffe, Frank E. Jimenez; Direcção artística: William J. Durrell Jr. ; Daniel A. Lomino; Decoração: Marvin March; Maquilhagem: Frank Carrisosa, Elle Elliott ; Direcção de produção: Stratton Leopold, Alan Levine ; Assistentes de realização: Larry J. Franco, Artist W. Robinson, B. Scott Senechal; Departamento de arte: Jack Eberhart, Dick Girod, Sean Haworth, Richard M. Kerns, Frank Leasure, Ernie Millanponce, Vic Petrotta Jr., Gregori Renta, John Sweeney, Michael Wright; Som: Roberta Alstadter, John H. Arrufat, Gary Bluffer, Larry Carow, Samuel C. Crutcher, Laurie Ecker, John Michael Fanaris, Frank A. Fuller Jr., Walter A. Gest, Hector C. Gika, Alan Howarth, John Leveque, Robert J. Litt, Thomas J. O’Connell, Sergio Reyes, Jeffrey L. Sandler, Becky Sullivan, Elliot Tyson, Donald L. Warner Jr., Richard E. Yawn; Efeitos Especiais: Michael Arbogast, Roy Arbogast, David Blitstein, Jim Danforth, William Lee; Produção: Andre Blay, Larry J. Franco, Shep Gordon, Sandy King; Intérpretes: Roddy Piper (Nada), Keith David (Frank), Meg Foster (Holly), George ‘Buck’ Flower (Drifter), Peter

Jason (Gilbert), Raymond St. Jacques, Jason Robards, John Lawrence, Susan Barnes, Sy Richardson, Wendy Brainard, Lucille Meredith, Susan Blanchard, Norman Alden, Dana Bratton, John F. Goff, Norm Wilson, Thelma Lee, Stratton Leopold, Rezza Shan, Norman Howell, Larry J. Franco, Tom Searle, Robert Grasmere, Vince Inneo, Bob Hudson, Jon Paul Jones, etc. Duração: 93 minutos; Distribuição em Portugal: Filmes Lusomundo; Edição vídeo: Costa do Castelo; Classificação: M/ 12 anos.

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI-SETÚBAL | SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2025

MASTERCLASS Cinema Americano Anos 80 21H00 (entrada livre)

“Eles Vivem” de Tim Burton / 1989